

Os Kanoé e o amor às “causas perdidas”

Tipologia linguística
Dalmo Buzato

Quem são os Kanoé?



São um povo indígena brasileiro, habitantes da Amazônia. Eles possuem uma língua isolada (sem parentescos conhecidos). Atualmente a língua Kanoé possui 3 falantes.

Breve história dos Kanoé



- Povo nativo do Brasil;
- Descoberta de ouro e atividades agropecuárias levaram ao desmatamento e a violência contra os povos indígenas;
- Escravização dos povos indígenas para atividades extrativistas (+/- 1930);
- Divisão dos Kanoé em diferentes áreas;
- Perda da identidade cultural;
- Morte por conflitos e doenças;
- Massacre e suicídio coletivo.

Tutuá Kanoé (in memoriam), uma das poucas sobreviventes da tragédia

Buscando resquícios de cosmovisão em Kanoé

aj ævo ã-kỹj ã-e-re

1SG homem alto-MASC 1-DECL-AUX

‘Eu sou alto’

mi hake ã-nake mi-k-e-re

2SG mulher alto-FEM 2-NEG-DECL-AUX

‘Você é baixa’

(Lit: Você mulher não é alta)

pjato i-kañu ej-pe-kañu k-e-re

POSS2PL RN-nariz grande-2-nariz NEG-DECL-AUX

‘Os narizes de vocês são pequenos’
(Lit: Os narizes de vocês não são grandes)

pja tyj ej-∅-tuvo ni-k-e-re

POSS2SG casa grande-3-espaco 3-NEG-DECL-AUX

‘Tua casa é pequena’
(Lit: Tua casa não é grande espaço)

Buscando resquícios de cosmovisão em Kanoé

pja mapi-ka more-Ø-ka e-re

POSS2SG flecha-CLE.duro bom-3-CLE.duro DECL-AUX

Teu arco de flecha está bom

ojo mapi-ka more-Ø-ka ni-k-e-re

POSS3SG flecha-CLE.duro bom-3-CLE.duro 3-NEG-DECL-AUX

‘O arco dele é ruim’

(Lit: O arco dele não é bom)

Há, em Kanoé, a inexistência de campos semânticos opostos antagônicos, ao menos, no âmbito lexical.

Para dizer ‘ruim’, elas utilizam uma estratégia gramatical, o uso de sufixação ou infixação por meio do morfema ‘-k’ de negação.

‘ruim’ = ‘não bom’

O que isso poderia dizer sobre os Kanoé?

Isso poderia refletir uma visão de mundo positiva e não-maniqueísta.

Como permanecer com essa cosmovisão após passar pelas piores experiências enquanto civilização? Como resistir com essa visão após ver sua comunidade dissipar, ser submetida à um trabalho escravo e violência, ver os homens da comunidade serem todos assassinados por fazendeiros e a melhor alternativa parecer um suicídio coletivo?

A inexistência da marcação de número nos nomes

Em Kanoé, não existem flexões nominais paradigmáticas de número. No entanto, foram registrados casos esparsos de nomes contáveis, animados ou inanimados, marcados pelo sufixo {-te}.

kani ‘criança’ **kani-te** ‘criançada’

urua ‘rapaz’ **urua-te** ‘rapazeada’ (conjunto de rapazes)

No entanto...

kwikaj ‘sol’ ***kwikaj-te** ‘(muitos) sóis’

kuni ‘água’ ***kuni-te** ‘(muitas) águas’

A inexistência da marcação de número nos nomes

Mas ainda...

opera ‘onça’ **opera-te** ‘coletivo de onças’

kurakura ‘galinha’ **kurakura-te** ‘galinhada’

kwini ‘peixe’ **kwini-te** ‘cardume’

O sufixo {-te} pode ser aplicado à pouquíssimos nomes, o que pode nos levar a hipotetizar sobre uma cosmovisão Kanoé integrativa entre humanos e as espécies animais, promovendo uma harmonia entre a comunidade e o meio ambiente.



onça (*Panthera onca*)



galinha (*Gallus domesticus*)

O quanto sabemos sobre a cosmovisão Kanoé?

“Os três falantes idosos (Munuzinho, Teresa e Sebastião Kanoé) já foram criados fora da tribo original, absorveram muito da cultura opressora dominante e tinham lapsos de memória ou razões psicoemocionais traumáticas para não abordarem determinadas questões. Não consegui gravar nada com Dona Maria Atiminaké, quando ainda viva, porque além de muito idosa, ela se emocionava, ficava triste e chorava ao se lembrar do passado.”

Depoimento de Laércio Bacelar, linguista que documentou a língua Kanoé. Todos os exemplos utilizados nesta apresentação foram coletados de sua tese de doutorado “Gramática da língua Kanoê”, defendida na Radboud Universiteit, em 2004.